



Projeto do TRE-DF reúne 29 mil estudantes de 84 escolas em uma eleição simbólica, para que aprendam sobre cidadania

De olho nos eleitores do futuro

» BEATRIZ MASCARENHAS

O futuro de um país estará sempre ligado ao esforço que fazemos para criar pessoas bem formadas, de boa índole e compreensão do que é um Estado." Foi com essa fala que o desembargador e presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF), Ângelo Passareli, descreveu a importância de educar as crianças sobre o que é ser um eleitor e ter a habilidade de escolher bons representantes.

Em cerimônia na sede do TRE-DF, 70 crianças receberam o diploma do Programa Eleitor do Futuro, um projeto que pretende incluir os alunos da educação infantil e do ensino fundamental no processo eleitoral. Apesar de ainda não poderem votar, os estudantes aprendem como funciona uma eleição, desde a campanha eleitoral até o voto na urna eletrônica.

Ao todo, 28.962 jovens de 84 escolas, incluindo públicas e particu-

lares, participaram da ação. Para as crianças da pré-escola, os candidatos eram baseados no Folclore Brasileiro, entre eles o Curupira, o Negrinho do Pastoreio, o Saci-Pererê e a sereia Lara, defendendo uma temática social. O Curupira, por exemplo, abraçou debates sobre preservação ambiental, enquanto o Saci-Pererê estimulou discussões sobre a inclusão de pessoas com deficiências.

Já as crianças de séries mais avançadas realizaram as votações por partidos temáticos. Antes do dia de votação, os colégios realizaram uma apresentação teatral com os personagens, com o objetivo de apresentar as próprias propostas. No dia oficial, as crianças votam e conhecem uma urna eletrônica presencialmente. Ao final do ciclo, as escolas são chamadas para receber o diploma no TRE-DF, concluindo o processo pedagógico — o que aconteceu ontem.

Este ano, o escolhido para presidente foi o Saci-Pererê, com 4.633

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Projeto educa sobre o que é ser um eleitor e a fazer boas escolhas

votos, e o partido com maior quantidade de votos foi o Partido Esporte, Lazer e Integração da Comunidade Escolar, com 1.121 eleitores.

O estudante Arthur Carneiro, 12 anos, recebeu o seu diploma. Com a faixa de presidente da República, como o candidato Negrinho do Pastoreio, ele venceu as eleições da Escola

Classe 46, de Taguatinga. De acordo com o aluno, Negrinho defendia pautas de igualdade, posicionando-se contra o preconceito e contra o bullying. "Eu me apresentei na frente de todo mundo, e falei 'Eu sou o Negrinho do Pastoreio, e estou contra o racismo, o bullying e o preconceito. Vote no número 40'", lembrou.



O presidente do TRE-DF, desembargador Ângelo Passareli

Motivação

Segundo a diretora de Ensino Fundamental da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), Beatriz Gontijo, os alunos aprenderam como funciona a elaboração de propostas, a criação de partidos, a atuação de mesários

e o uso da urna eletrônica. A aluna Rafaela Farias, de 10 anos, foi uma delas. Vestida de sereia, ela representou a candidata Lara, para receber o diploma do programa.

Segundo a jovem, durante as atividades, ela aprendeu a importância de avaliar as propostas, especialmente em relação aos direitos das mulheres (pauta defendida pela sereia durante a eleição fictícia). "A gente aprendeu sobre a relevância do voto e das eleições", descreveu a estudante do 5º ano da Escola Classe Incra 6, em Brazlândia. Lara ficou em 2º, com 4.503 votos, chegando a ser vencedora em 30 escolas.

"Hoje não estamos aqui só para comemorar quem venceu, mas sim, para comemorar o aprendizado de que a nossa voz tem valor", afirmou Beatriz Gontijo. A aluna Alícia Bernardes Silva, 11, é aluna do Colégio Católica e destacou que o projeto ensinou que votar não é apenas apertar um botão, mas questionar, analisar propostas e escolher o melhor para a comunidade.

JORNALISMO

Correio vence etapa distrital do Prêmio Sebrae

» NATHALLIE LOPES

O **Correio Braziliense** conquistou o primeiro lugar em duas categorias da etapa distrital do Prêmio Sebrae de Jornalismo 2026: Texto e Fotojornalismo. A premiação, que chega à 13ª edição, reconhece trabalhos jornalísticos que dão visibilidade ao empreendedorismo e aos pequenos negócios.

Na categoria texto, a vencedora

foi a jornalista Mariana Niederauer, editora do site do **Correio**, representando a equipe que produziu a série de reportagens *Afetos, memórias e resistência na W3*, a avenida de Brasília, em comemoração aos 66 anos da capital. O trabalho resgata a história da W3, uma das principais avenidas de Brasília, e reúne relatos de comerciantes e moradores.

A produção teve reportagem e pesquisa histórica de Gabriella



Acesse a matéria premiada

Braz e Junio Silva, e contou também com textos de Amanda Silva, Raphaela Peixoto e Ronayre Nunes. A coordenação da produção multimídia ficou com os

subeditores Benjamin Figueiredo, Ana Raquel Lelles, Roberto Fonseca e Ronayre Nunes; a edição de vídeo é de Pedro Mesquita e Jhoalerson Dias; artes de Valdo Virgo, Khalil Santos e Ana Raquel Lelles; e fotos de Minervino Júnior. O especial digital foi desenvolvido por Geraldo Damasceno, Gregory Lima, Guilherme Dantas e Kelly Venâncio, e o pesquisador Francisco Lima Filho, do Centro

de Documentação (Cedoc) do **Correio**, deu o suporte no resgate dos registros históricos no acervo do jornal.

No Fotojornalismo, o primeiro lugar ficou com o fotojornalista Ed Alves, do **Correio**, com o trabalho *Mercadinhos resistem na periferia do DF*, que registra a rotina de pequenos comerciante que mantêm os negócios diante da concorrência com grandes redes.

Reprodução



A série de reportagens sobre a W3 produzida pela equipe

ENEM 2026

PREPARE-SE PARA O ENEM 2026 JUNTO COM O CORREIO BRAZILIENSE.

✓

O Correio Braziliense, com o apoio do Bernoulli Educação, está preparando conteúdos exclusivos para ajudar você na preparação para o ENEM 2026.

Serão materiais, dicas e orientações pensados para fortalecer seus estudos, aumentar sua confiança e contribuir para um bom desempenho nas provas.

Fique ligado: em breve, teremos novidades.

Apoio:



Promoção:

